



A EXPANSÃO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS NA SAÚDE COLETIVA: USO E ABUSO DA PESQUISA QUALITATIVA

PHILIPPE DE CARVALHO FONSECA; FAGNER SAMPAIO FILADELFO

Introdução: A abordagem da pesquisa qualitativa engloba todas as áreas dentro da saúde, bem como traz uma compreensão mais ampla dos fenômenos estudados. Desde 1990 presencia-se expansão da consolidação das Ciências Sociais em saúde e a antropologia da saúde na “saúde coletiva”. Tal expansão pode ser percebida dentro de três esferas, quais sejam: os aspectos Teóricos Metodológicos, a inserção da saúde dentro das ciências Sociais e a ciências sociais dentro da saúde coletiva. **Objetivo:** Desenvolver o contexto de consolidação da inserção das ciências sociais dentro da esfera da saúde coletiva, e, com isso, demonstrar as contribuições positivas e negativas da falta de aplicação deste referencial teórico no aproveitamento da pesquisa qualitativa. **Metodologia:** Foi feita uma busca de referências científicas sobre a expansão das ciências sociais na saúde coletiva e problemáticas nas ferramentas de pesquisa qualitativa. As informações foram extraídas das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed, com descritores: pesquisa qualitativa, avanço, saúde coletiva. Foram encontrados 231 artigos nas bases de dados. Após leitura do título e resumo foram selecionados 28 artigos para leitura integral, restando 14 para elaboração desde resumo. **Resultados:** Existe certa má compreensão sobre os conceitos das técnicas metodológicas da pesquisa qualitativa, o que vem acarretando a produção de pesquisa de má qualidade com discursos sem referencial teórico, ainda mais quando passa a combinar metodologias qualitativas com metodologias quantitativas. Também destacamos que, em que pese a existência da expansão da pesquisa qualitativa na saúde coletiva, não houve a devida atenção ao referencial teórico das ciências sociais, o que também acarretou na falta de discussão mais aprofundada dos dados levantados, dando as pesquisas da área coletiva um status de frágil com a transcrição meramente dos dados coletados. **Conclusão:** Deve-se dar uma maior importância da temática dentro da academia, principalmente no tocante a programas multidisciplinares, a extrapolação das barreiras internas para, assim, buscar em cada ramo das ciências, especialistas para melhor transmissão de conhecimento. É de suma importância que a “dualidade” qualitativa-quantitativa, seja ultrapassada para que dê margem a uma “dueto” quali-quantitativa. Isso porque, não há sobreposição e sim complementação de uma para com o outro.

Palavras-chave: Avanço, Pesquisa qualitativa, Saúde pública.